
ASPECTO DO COMÉRCIO DE INSETICIDAS EM SÃO PAULO

Os inseticidas, como tem acontecido com os fertilizantes, vêm experimentando, nestes últimos anos, alta constante, ainda que seus preços no mercado internacional tenham declinado.

Taxa de Conversão principal responsável
pela alta dos preços

Antes da resolução 70 da SUMOC o dólar para importação era adquirido pelo comércio importador na base de CR\$20,00 enquanto que em 1955, devido aos ágios cambiais e outras despesas inerentes, o mesmo passou para CR\$54,62, determinando a grande alta nos preços dos inseticidas.

Quadro I

Cotação do dólar para importação de bens
de produção para a agricultura

<u>Itens</u>	<u>1953</u>	<u>1955</u>
Taxa oficial	18,82	18,82
Ágio médio	-	33,00
Despesas, contagem e seles etc.	-	1,15
Juros s/ a compra de ágios	-	1,32
Despesas bancárias	1,18	0,33
Valôr do dólar	20,00	54,62

Aplicando-se as taxas de CR\$20,00 e CR\$54,62 por dólar sobre os preços CIF Santos em US\$ dólar obtém-se, conforme apresentado no quadro II, as elevações em cruzeiros nos preços dos principais inseticidas CIF Santos ocorrido de 1953 a 1955, como consequência das alterações nas taxas de câmbio. Essas elevações são vistas no quadro III.

Quadro II

Preços CIF Santos dos inseticidas importados
- 1953 e 1955 (tonelada métrica) -

<u>Itens</u>	<u>1953</u>	<u>1955</u>
BHC sêco (12%)	US\$335	US\$273
DDT (75%)	560	550
Enxofre	100	82

Quadro IIIPreços CIF Santos em cruzeiros
-1953 e 1955-(tonelada métrica)

<u>Inseticidas</u>	<u>1953</u>	<u>1955</u>
BHC sêco (12%)	CR\$6.700,00	CR\$14.911,00
DDT (75%)	11.200,00	30.041,00
Enxofre	1.900,00	4.500,00

Comparando-se os valores CIF Santos em moeda nacional nos anos de 1953 e 1955, vê-se que os mesmos se elevaram, nesse período, de 122% e 168%, e 137% respectivamente para o BHC, DDT e Enxofre. Esse aumento foi consequência da alteração no valor do dólar, porquanto os preços CIF Santos sofreram um decréscimo em moeda estrangeira, decréscimo êste que não contrabalançou a elevação devido a desvalorização de nossa moeda em relação ao dólar.

Com referência ao BHC devemos assinalar que a indústria, no preparo das fórmulas, salvo alguma anormalidade, vem usando o BHC de fabricação nacional. Para êste o preço é de CR\$. 10.800,00 em vez de CR\$14.911,00 pago ao importado.

Custo dos inseticidas simples para as firmas

Depois de receber os inseticidas no pôrto, as firmas precisam colocar os mesmos em seus depósitos antes de preparar as misturas. Isso acarreta várias despesas. As que apresentamos no quadro IV são as verificadas desde que o inseticida chega a Santos até sua colocação no depósito da firma em São Paulo. Relacionamos só as referentes ao DDT a 75%, porquanto o BHC atualmente usado, salvo exceções, é de fabricação nacional e seu custo nos depósitos é de CR\$10.800,00 por tonelada (B.H.C. sêco a 12%). O preço do Enxofre é de CR\$4.500,00 a tonelada.

Quadro IVCusto dos inseticidas - (1 tonelada)

1) - D.D.T. (75%)		
	Preço CIF Santos	CR\$30.041,00
	Despesas portuárias	800,00
	Frête	200,00
	Descarga	60,00
	Total	CR\$31.101,00
2) - B.H.C. (12%) - sêco		10.800,00
3) - Enxofre		4.500,00

Custo das fórmulas para as firmas

Os cálculos que apresentamos a seguir se referem à mistura 3: 5: 40 que até há pouco tempo era a mais difundida entre os agricultores para aplicação nas culturas algodoeiras. Escolhemos essa mistura para estudar o problema da elevação do preço dos inseticidas pela razão do seu alto consumo e também pelo fato de-la permitir, para essa fórmula uma vez que estudo idêntico já foi publicado em 1953. (Boletim A Agricultura em São Paulo - Ano III- nº 11) a comparação dos seus preços de 1953 com os de 1955.

Para se preparar uma tonelada dessa fórmula especificada são necessárias as seguintes quantidades dos quatro produtos abaixo relacionados:

B.H.C. (12%)	250 kg.
D.D.T. (75%)	70 "
Enxofre	400 "
Talco	280 "

Partindo-se dos preços desses produtos para as firmas, chega-se ao valor total dos ingredientes usados na mistura e que é de CR\$7.097,00, como mostra o quadro V.

Quadro V

Custo dos inseticidas (1 tonelada)

B.H.C.	CR\$2.700,00
D.D.T.	2.177,00
Enxofre	1.800,00
Talco	420,00
Total	<u>CR\$7.097,00</u>

Adicionando-se à esse valor total as despesas realizadas no preparo da mistura e no acondicionamento da mesma (quadro VI) chega-se ao custo total da fórmula para as firmas CR\$8.608,00.

Quadro VI

Custo industrial do preparo da fórmula (1 tonelada)

Instalações, equipamentos e mão de obra	CR\$ 800,00
Embalagem	380,00
Juros dos inseticidas no armazem (4%)	331,00
Total	<u>CR\$1.511,00</u>
<u>Custo total da fórmula</u>	

(Soma dos totais dos quadros V e VI)

CR\$8.608,00

Determinação dos preços de venda

Para se estabelecer os preços de venda das formulas para os consumidores, as firmas computam sobre o seu custo as despesas de comercialização e o lucro.

Como o custo já se acha determinado, apresentamos a seguir a despesa total da comercialização.

Quadro VII

Despesas de comercialização

Comissão do vendedor	(5%)	CR\$ 850,00
Despesas gerais	(8%)	1.360,00
Impostos	(3,33%)	566,00
Juros s/vendas a prazo	(6%)	<u>1.020,00</u>
	Total (1)	CR\$3.796,00

Tomando-se o custo das formulas, as despesas de comercialização e o lucro, como mostrado no quadro VIII, chega-se ao preço de venda.

Quadro VIII

Custo total das formulas, lucro e preço de venda
(1 tonelada - 1955)

Itens

Custo dos ingredientes	7.097,00
Custo industrial	1.511,00
Despesa de comercialização	3.796,00
Lucro em cruzeiros	4.596,00
Preço de venda	17.000,00
Lucro porcentual	37%

Evolução nos preços dos inseticidas e dos produtos agrícolas

Alinhando-se os preços recebidos pelos agricultores para o algodão e o café, e os dos inseticidas como mostra o quadro IX, fácil se torna apreciar as elevações ocorridas, no último triênio, com relação aos preços pagos e recebidos pelos lavradores paulistas.

(1) - As porcentagens foram calculadas sobre o preço de venda: CR\$17.000,00 por tonelada, em 1955.

Quadro IX

Preços pagos e recebidos pelos agricultores

<u>Inseticidas</u>	<u>1953</u>	<u>1955</u>	<u>% elevação</u>
3:5:40	CR\$11,00 p/kg.	CR\$17,00 p/kg	55
B.H.C.	8,00 " "	7,00 " "	17
<u>Preços recebidos</u>			
Algodão em caroço	69,00 p/arroba	136,00 " arroba	72
Café beneficiado	1.320,00 " saca	2.144,00 " saca	62

Dos números expostos verifica-se que enquanto o 3:5:40 e o BHC a 1,5%, dois dos principais inseticidas usados para algodão e café, se elevaram a 55 e 17% de 1953 a 1955, os preços do algodão em caroço e café beneficiado subiram de 72 a 62%, respectivamente, no mesmo período. Nota-se, assim, que embora esses inseticidas tenham tido seus preços aumentados no último triênio o café e algodão subiram ainda mais.

Conclusões sobre a situação do mercado

Do exposto neste trabalho e no referente a adubos, publicado no boletim A Agricultura em São Paulo - Ano VI - nº1, podemos apresentar o seguinte resumo da situação do mercado dos fertilizantes e inseticidas:

- 1) - a desvalorização de nossa moeda e a elevação de ágio cambial são os dois fatores principais determinantes de aumento de preços;
- 2) - o volume de fertilizantes e inseticidas colocados no mercado, aos níveis atuais de preços, tem sido suficiente para atender a demanda dos agricultores;
- 3) - a concorrência entre as firmas vem aumentando continuamente, o que deverá forçar os lucros das mesmas a níveis mais compatíveis com este setor de atividades diretamente ligado à agricultura;

Recomendação para conter o ritmo das elevações de preços

Embora a intervenção oficial direta no mercado desses produtos não seja recomendável, aconselha-se uma atuação indireta ao longo destas ações:

- 1) - manutenção da categoria especial de ágio para licitação de moeda pelas firmas comerciais que se dedicam a esse ramo de negócio;

- 2) - fornecimento de ágio fixo na base de CR\$15,00 por dólar e em quantidade suficiente para atender os interesses das associações de classes na importação desses produtos à seus filiados;
- 3) - intensificar a difusão de crédito para fins de aquisição de adubos e inseticidas;
- 4) - estimular a vinda de capitais estrangeiros que de sejam instalar indústrias desses produtos em nosso meio;
- 5) - ampliar a assistência técnica sobre aplicação racional de adubos e inseticidas.